



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Ananindeua





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

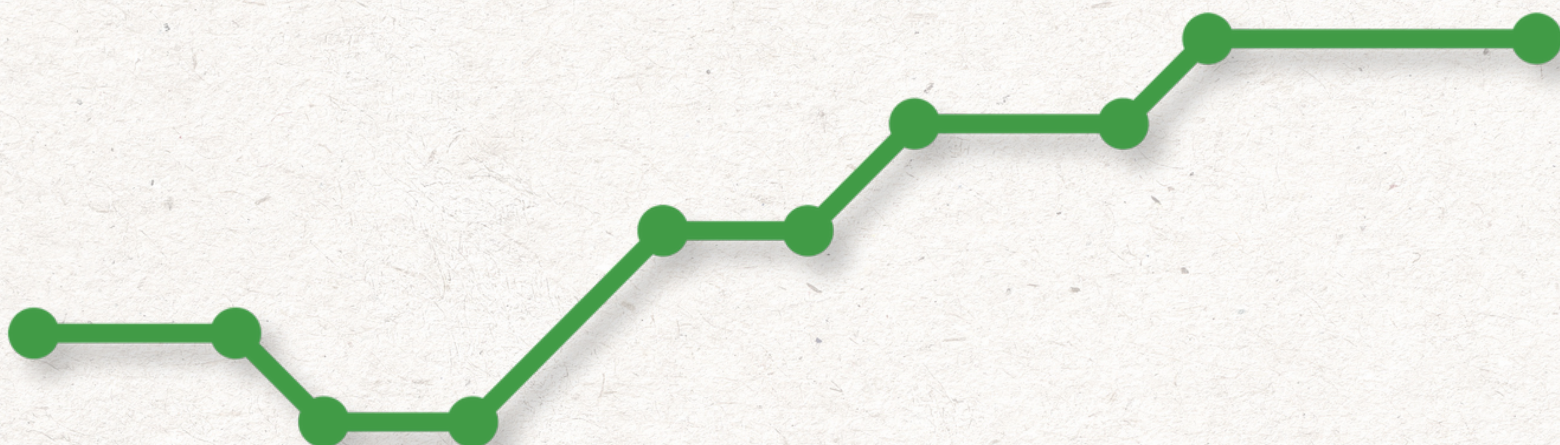
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Ananindeua.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Ananindeua.....	9
3 – Síntese da Economia– Ananindeua.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ananindeua.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ananindeua.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ananindeua.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Ananindeua.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Ananindeua.....	16
6 – Setor de Turismo – Ananindeua.....	19
7 – Vocações Econômicas – Ananindeua.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ananindeua.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ananindeua.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Ananindeua.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Ananindeua.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Ananindeua (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Ananindeua (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Ananindeua.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Ananindeua.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ananindeua.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Ananindeua.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

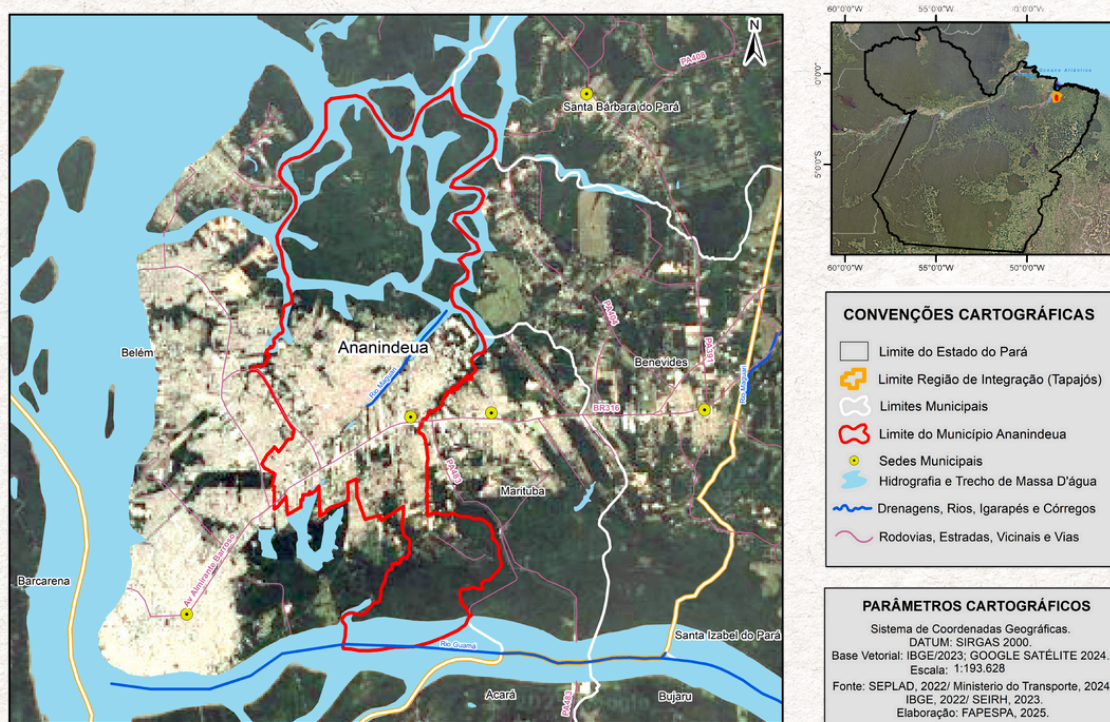
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ANANINDEUA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Ananindeua está localizado na Região Metropolitana de Belém, apresentando fácil acessibilidade por meio da BR-316 e de vias secundárias que o conectam a municípios vizinhos. Faz limite com Belém, Benevides, Marituba, Acará e Santa Bárbara do Pará, o que favorece a articulação intermunicipal. A presença de corpos d'água e áreas de várzea indica desafios logísticos e ambientais. Sua posição estratégica entre o rio Guamá e o centro metropolitano reforça sua importância regional. A malha viária bem distribuída facilita o fluxo de pessoas, bens e serviços. O território apresenta grande concentração urbana, mas também áreas verdes relevantes (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Ananindeua - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ANANINDEUA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Ananindeua

Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
Área Total (Km²)	1.247.955	1.819	191
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	487	79
População Total - 2022	8.664.306	2.115.846	507.838
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	75	76

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

Com base na tabela apresentada, observa-se que o município de Ananindeua possui uma área total de 191 km² e, dentro desse território, 79 km² correspondem a área de floresta em 2023. A população total do município em 2023 era de 507.838 habitantes. Além disso, 76% da população está em idade de trabalho, ou seja, entre 15 e 69 anos, o que revela um perfil demográfico potencialmente ativo e produtivo. Esses dados indicam uma alta densidade populacional e reduzida cobertura florestal, reforçando características urbanas predominantes (Tabela 1).



No âmbito da Região de Integração (RI) Guajará, a área total é de 1.819 km², dos quais 487 km² são de floresta, o que representa uma cobertura vegetal mais expressiva em termos absolutos. A população total dessa região, em 2023, foi de 2.115.846 habitantes, com 75% em idade economicamente ativa. Já o estado do Pará apresenta uma extensão territorial de 1.247.955 km², com uma ampla área florestal de 811.607 km². A população total chegou a 8.664.306 pessoas, sendo que 71% estão em idade de trabalho, demonstrando uma maior proporção de jovens e idosos em relação às demais escalas analisadas (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ANANINDEUA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Ananindeua. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Ananindeua

No município de Ananindeua, o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 foi de R\$ 9,3 bilhões, enquanto o número de empreendimentos formais em 2023 alcançou 5.206 registros. A atividade industrial, medida pelo consumo de energia elétrica, totalizou 63 milhões de kWh no mesmo ano. Em relação às exportações, o município movimentou US\$ 160 milhões em 2024. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1,4 bilhões, sinalizando a parcela de investimentos públicos planejados para o território (Tabela 2).



Na Região de Integração (RI) Guajará, o PIB somou R\$ 47,6 bilhões em 2022 e o número de empreendimentos formais em 2023 foi de 27.684. O consumo de energia elétrica pela indústria atingiu 331 milhões de kWh. As exportações da região totalizaram US\$ 433 milhões em 2024. Por fim, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 23,6 bilhões. Já no estado do Pará, o PIB chegou a R\$ 275,8 bilhões e o número de empreendimentos formais foi de 87.050, com um consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh, exportações de US\$ 23,5 bilhões e previsão de gasto estadual de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Ananindeua

Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	47.594	9.311
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	27.684	5.206
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	331	63
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	433	160
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	23.61	1.441

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Ananindeua, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 19.447, valor inferior ao da Região de Integração do Guajará (R\$ 24.054) e do estado do Pará (R\$ 33.954), refletindo menor geração de riqueza por habitante. Em relação ao número de empregos formais por mil habitantes em 2023, Ananindeua apresentou 162 vínculos, resultado ligeiramente superior à média estadual (159), mas bem abaixo da RI Guajará, que registrou 252 empregos. Já a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.250 no município, também abaixo dos valores da RI (R\$ 2.480) e do estado (R\$ 2.427) (Tabela 3).

Quanto ao percentual de pessoas em extre-

ma pobreza em 2023, Ananindeua teve um dos melhores resultados, com 25% da população nessa condição. Esse percentual é inferior ao observado na RI Guajará (33%) e bem abaixo da média do estado do Pará (44%). Os dados revelam que, apesar do PIB per capita e da remuneração média mais baixos, o município apresenta um desempenho positivo na redução da pobreza extrema. Já a RI Guajará se destaca no indicador de empregos formais e remuneração, enquanto o estado do Pará possui os piores indicadores de pobreza e menor densidade de empregos formais, mesmo com o maior PIB per capita (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Ananindeua

Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.054	19.447
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	252	162
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.48	2.250
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	33	25

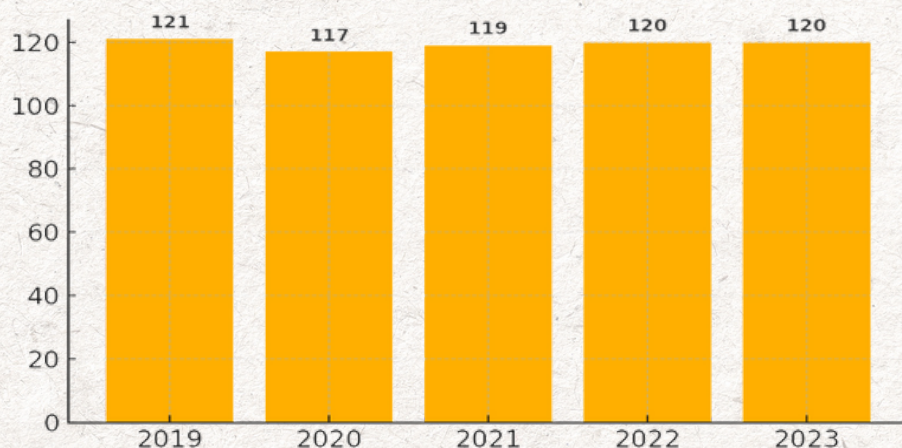
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Ananindeua

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de banana no município apresentou leve oscilação entre 2019 e 2023, com queda inicial de 121 toneladas em 2019 para 117 em 2020. Em 2021 houve leve recuperação para 119 toneladas, mantendo-se em 120 toneladas nos dois anos seguintes. O comportamento do indicador revela certa estabilidade produtiva, com variação máxima de apenas 4 toneladas no período analisado (Gráfico 1).

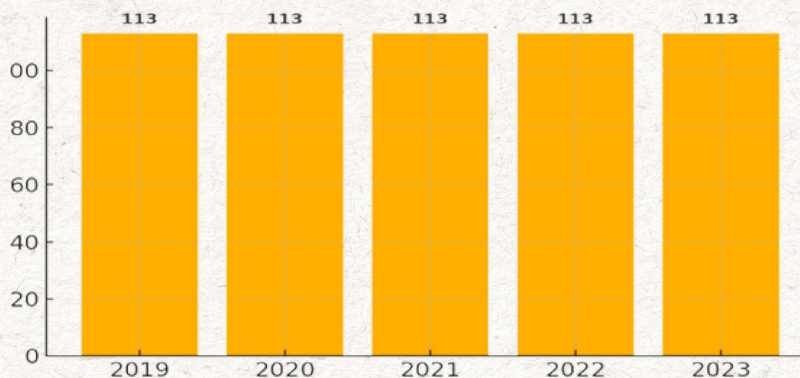
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Banana por toneladas (2019-2023) Ananindeua



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas
(2019-2023) Ananindeua



Fonte: IBGE.

A produção de açaí no município permaneceu completamente estável entre 2019 e 2023, mantendo-se em 113 toneladas em todos os anos do período. Este dado demonstra constância na produção dessa cultura, sem indícios de crescimento ou retração. A ausência de variação sugere uma produção consolidada e possivelmente limitada pela capacidade instalada ou área plantada (Gráfico 2).

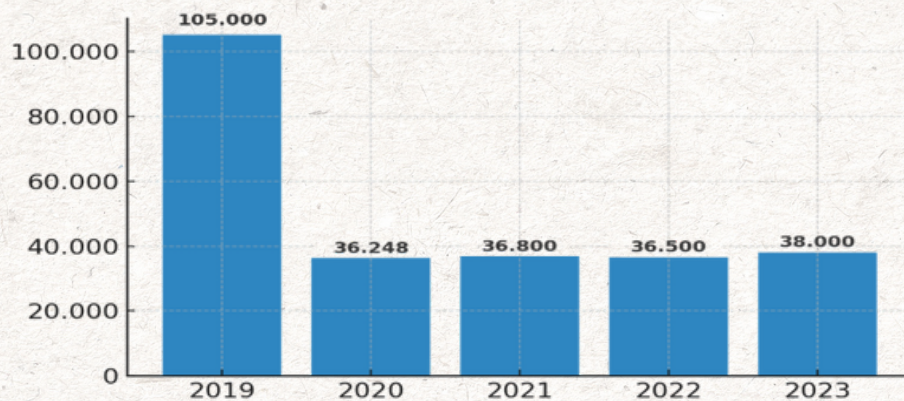
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Ananindeua

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Ananindeua apresentou queda acentuada no período de 2019 a 2023. Em 2019, o total era de 86.000 aves, valor que recuou para 80.540 em 2020 e sofreu forte redução em 2021, chegando a 50.000. Após leve recuperação em 2022, com 51.000, houve nova retração em 2023, totalizando 45.000 galináceos. Essa tendência indica um enfraquecimento contínuo da atividade avícola no município, que pode estar associado à redução da demanda, custos operacionais ou mudanças nas práticas produtivas locais (Gráfico 3).



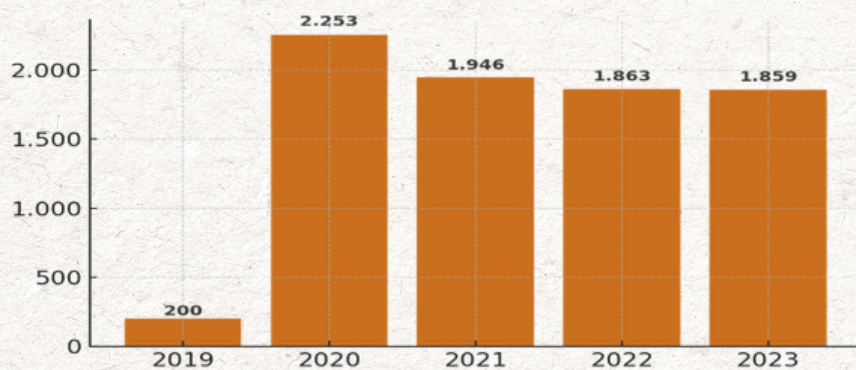
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Ananindeua



Fonte: IBGE.

O rebanho de suínos em Ananindeua cresceu de 200 cabeças em 2019 para um pico de 2.253 em 2020, aumento de mais de 1.000%. A partir de então, houve queda gradual: 1.946 em 2021, 1.863 em 2022 e 1.859 em 2023. A série demonstra forte expansão inicial com posterior retração, podendo indicar uma tentativa de incremento produtivo que foi parcialmente revertida (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Ananindeua



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ANANINDEUA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Ananindeua, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Ananindeua registrou uma frota total de 177.905 veículos, considerando os licenciados e não licenciados. Esse número representa aproximadamente 23,2% da frota da Região de Integração (RI) Guajará, que totalizou 765.464 veículos. No âmbito estadual, o Pará contabilizou 2.620.297 veículos, evidenciando o peso relativo da RI Guajará, que detém cerca de 29,2% do total estadual. A análise indica uma forte concentração de veículos nas regiões metropolitanas, refletindo a urbanização e a demanda por transporte. O crescimento da frota sugere desafios para a mobilidade e infraestrutura urbana (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Ananindeua

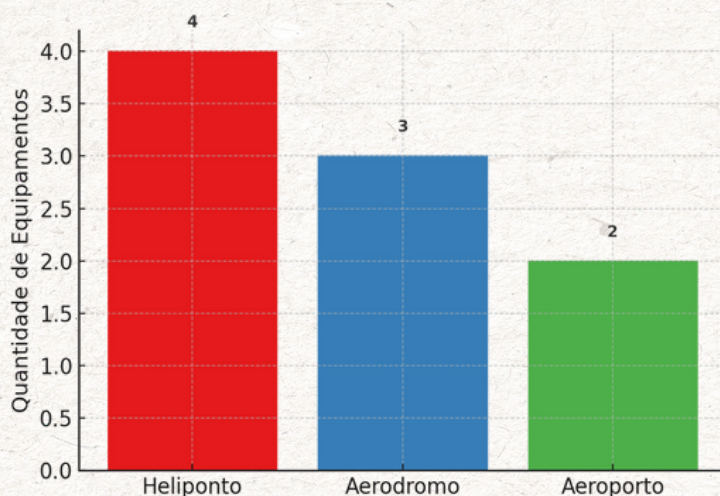
Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	765.464	177.905

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Guajará, os helipontos superam os aeródromos e aeroportos, sugerindo forte uso de helicópteros na região (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

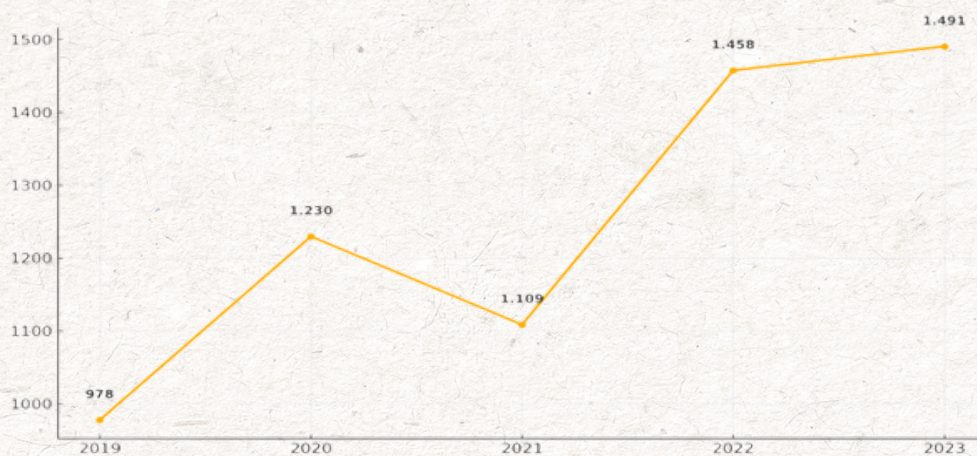
5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ANANINDEUA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal passou de R\$ 978 milhões em 2019 para R\$ 1.491 milhões em 2023. O crescimento foi marcado por oscilações, com um pico em 2020 (R\$ 1.230 mi), uma queda em 2021 (R\$ 1.109 mi) e uma expressiva recuperação a partir de 2022, atingindo o maior valor no último ano da série. Esse comportamento evidencia um cenário de recuperação fiscal após um período de retração (Gráfico 6).

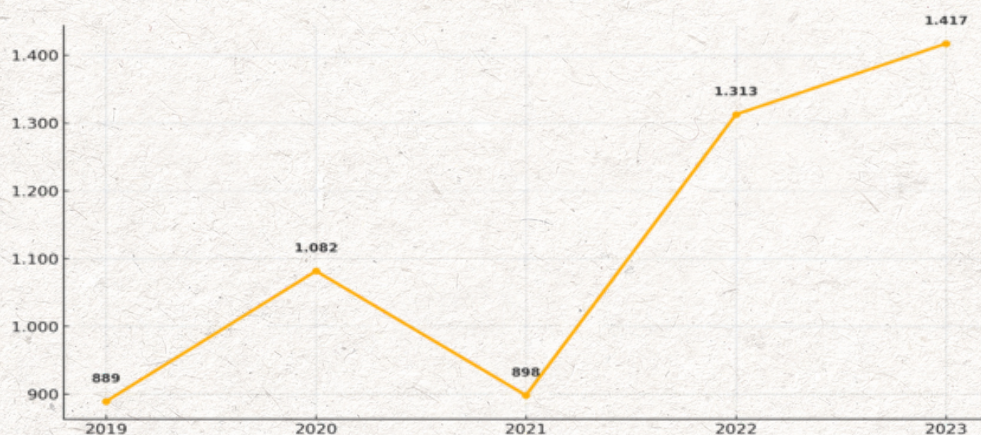
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa iniciou em R\$ 889 milhões em 2019 e cresceu até R\$ 1.417 milhões em 2023. Após um aumento em 2020 (R\$ 1.082 mi), houve recuo em 2021 (R\$ 898 mi), seguido por dois anos de forte expansão, especialmente entre 2021 e 2022, quando saltou para R\$ 1.313 mi. Esse padrão sugere uma retomada dos investimentos e maior capacidade de execução orçamentária (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023)



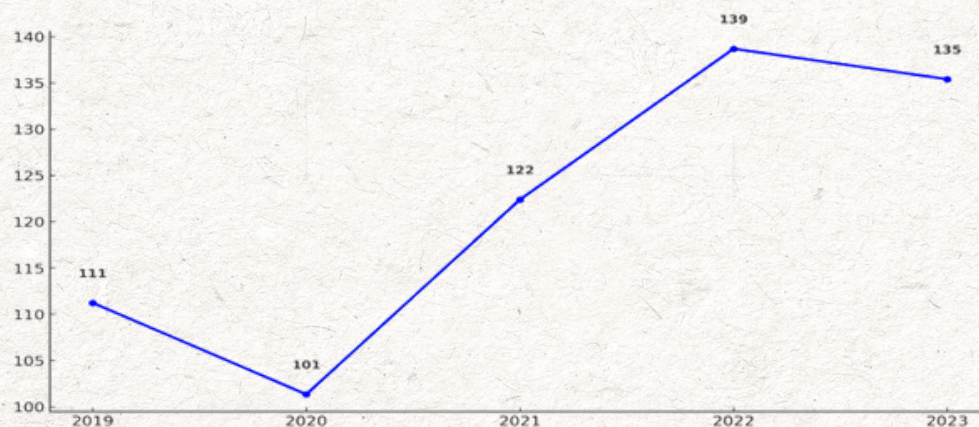
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou trajetória ascendente, exceto em 2020. Em 2019, o valor foi de R\$ 111 milhões, caiu para R\$ 101 milhões em 2020 e depois aumentou continuamente até alcançar R\$ 139 milhões em 2022, com leve retração para R\$ 135 milhões em 2023. A tendência reflete a recuperação econômica nacional e seu impacto na transferência de recursos constitucionais aos municípios (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Ananindeua (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - ANANINDEUA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Ananindeua, havia 271 empreendimentos turísticos em funcionamento, distribuídos principalmente entre alimentação (194), alojamentos (28) e aluguel de transportes (28). Na Região de Integração do Guajará, que inclui Ananindeua, o total foi de 1.961 empreendimentos, com destaque para o segmento de alimentação (1.441) e alojamentos (176). No estado do Pará, foram registrados 5.068 empreendimentos turísticos, com predomínio de estabelecimentos voltados à alimentação (3.178), seguidos pelos de aluguel de transportes (498) e alojamentos (829). Observa-se que a maior concentração de empreendimento está no setor alimentício em todas as escalas territoriais, revelando sua importância estratégica para a cadeia turística (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Ananindeua (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
Transporte - 2023	416	99	12
Alojamentos - 2023	829	176	28
Alimentação - 2023	3.178	1.441	194
Aluguel de transportes - 2023	498	172	28
Cultura e lazer - 2023	147	73	9
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	1.961	271

Fonte: RAIS.

Ananindeua gerou 2.161 empregos formais no setor de turismo, com maior participação nos segmentos de alimentação (1.363) e alojamentos (480). Na RI Guajará, o número de empregos no setor chegou a 19.893, sendo a alimentação novamente o principal segmento (12.437), seguido pelos alojamentos (2.543). Já no estado do Pará, o total de empregos gerados foi de 39.305, com destaque para o setor de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Nota-se que a geração de empregos acompanha a distribuição dos empreendimentos, com ênfase no ramo alimentício, indicando que este segmento tem papel decisivo na absorção de mão de obra e no fortalecimento da economia turística regional (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Ananindeua (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Ananindeua
Transporte - 2023	6.520	2.460	101
Alojamentos - 2023	7.292	2.543	480
Alimentação - 2023	20.602	12.437	1.363
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1.363	125
Cultura e lazer - 2023	1.451	1.090	92
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	19.893	2.161

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - ANANINDEUA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são destacadas a seguir as vocações econômicas do município de Ananindeua.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Ananindeua
Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda	9,93E-01
Produção de tubos de aço com costura	9,93E-01
Fabricação de produtos do refino de petróleo	9,76E-01
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	9,32E-01
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	9,04E-01
Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arames	8,91E-01
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	7,90E-01
Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios, exceto para aviões e veículos rodoviários	7,83E-01
Fabricação de adubos e fertilizantes organominerais	6,66E-01
Fabricação de adesivos e selantes	5,56E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Ananindeua são: Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda; Produção de tubos de aço com costura.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Ananindeua
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	7,51E-01
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	6,86E-01
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	1,31E-01
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,06E-02
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	2,65E-02
Construção de estações e redes de telecomunicações	2,23E-02
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	1,87E-02
Outras obras de acabamento da construção	1,76E-02
Instalação de painéis publicitários	1,76E-02
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,71E-02

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Ananindeua são: Manutenção de estações e redes de telecomunicações; Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.

Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Ananindeua
Coleta de resíduos perigosos	6,92E-01
Coleta de resíduos não-perigosos	7,05E-02
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	1,47E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Ananindeua são: Coleta de resíduos perigosos; Coleta de resíduos não-perigosos.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Ananindeua
Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais	9,93E-01
Comércio atacadista de bombas e compressores, partes e peças	5,56E-01
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário	4,35E-01
Representantes comerciais e agentes do comércio de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores	3,65E-01
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	3,44E-01
Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	2,72E-01
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	2,11E-01
Comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão	1,89E-01
Comércio atacadista de lubrificantes	1,68E-01
Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	1,31E-01



As principais vocações econômicas do setor de comércio em Ananindeua são: Comércio atacadista de carnes e derivados de outros animais; Comércio atacadista de bombas e compressores, partes e peças.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Ananindeua
Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel	9,93E-01
Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	6,71E-01
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	6,33E-01
Holdings de instituições não-financeiras	3,14E-01
Escafandria e mergulho	2,43E-01
Apart-hotéis	1,97E-01
Serviços de ressonância magnética	1,59E-01
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	9,47E-02
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	6,23E-02
Securitização de créditos	5,56E-02

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Ananindeua são: Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel; Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Ananindeua
Cultivo de melão	9,93E-01
Criação de animais de estimação	1,47E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Ananindeua são: Cultivo de melão; Criação de animais de estimação.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Ananindeua-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

